

“ABANDONO E SOLIDÃO, ESCOLA DOS INCOMUNS”
Salmos 27:10,11

📖 10 Ainda que o meu pai e a minha mãe ME ABANDONEM, o SENHOR CUIDARÁ DE MIM. 11 Ó SENHOR Deus, ENSINA-ME a fazer a tua vontade e GUIA-ME por um caminho seguro, **pois** os meus inimigos são muitos. (Sl.27:10,11 NTLH)

Estas são palavras de Davi, o rei de Israel. O momento em que este Salmo foi escrito é incerto, mas as palavras do rei revelam, primeiramente, a sua fé no cuidado de Deus à sua vida. A seguir, ele demonstra o desejo de aprender e ser dirigido por Deus em momentos de abandono ou solidão, diante de muitos que o desprezaram e que se tornaram seus inimigos.

Davi era um homem que amava a Deus e, durante a maior parte da sua vida, sempre se preocupou em fazer a Sua vontade para o bem do povo; por isso, teve de lidar com muitos adversários e adversidades. Quando nos dispomos a fazer a vontade de Deus e a viver para a realização dos Seus propósitos, não nos faltarão inimigos.

Nesses momentos, os efeitos da rejeição produzem um sentimento de abandono, solidão, um estado emocional de insegurança, que nos faz procurar o isolamento e, quando não sabemos como resistir e agir nessas condições pela fé, desejo por Deus e obediência a Ele, logo nos veremos desanimados, depressivos, amargurados e desejando a morte.

Nós sabemos que somos amados por Deus e, por isso, O amamos. Esse relacionamento nos faz enxergar o verdadeiro sentido que devemos dar às nossas vidas, e isso gera muito desconforto àqueles que não amam a Deus. Sabemos que a exposição da honestidade e da Verdade hostiliza a mentira; a dignidade, a indecência e a desonestidade; a verdadeira espiritualidade, a religião hipócrita e vazia; a prática do “bem” (vontade divina), a natureza de tudo o que é mal.

Essas divergências geram desgastes, cansaço e um sentimento tanto de abandono quanto de solidão. A vida com Deus não é fácil como muitos a imaginam! Deus permite que experimentemos momentos de solidão, a fim de frear nossas atividades, fazer-nos refletir sobre nós mesmos e que aprofundemos o nosso relacionamento com Ele. Portanto, o abandono e a solidão, para alguns, é um momento de desastre e desgraça, enquanto para outros, uma oportunidade para crescer na graça divina e expressá-la a outras pessoas.

Quando lemos a Bíblia, ela nos mostra as histórias de vários homens de Deus e como todos eles se sentiram abandonados e espremidos pela solidão. Eu gostaria de usar como exemplo bíblico o homem Paulo, o apóstolo: ele se sentiu abandonado, solitário, mas não se deixou vencer por esse estado de espírito. Como ele conseguiu esse êxito?

1. Na solidão, há um segredo que você precisa conhecer

Sentir-se abandonado e só é um sentimento terrível, mas lembre-se de que não é necessário estar em meio a muitas pessoas para não se sentir só e abandonado. Muitas pessoas famosas, como cantores e artistas, mesmo recebendo prêmios e aplausos de seus fãs, sentiram-se solitárias e abandonadas. Muitas delas, para ter ânimo e driblar a solidão, fizeram uso de certos compostos químicos que as levaram à morte.

O “sentimento” de abandono e solidão pode ser provocado por nós mesmos devido à nossa conduta antibíblica. Em outras situações, a solidão é inevitável em razão do que nos acontece e que está fora do nosso controle, ou seja, quando provocada por agentes externos (pessoas), internos (emoções e sentimentos) e espirituais (poderes malignos), tentando diminuir e, muitas vezes, destruir o nosso relacionamento com Deus. Cabe a nós dependermos do poder de Cristo.

Paulo que, após ter agradecido a oferta que recebeu dos cristãos de Filipos, disse:

📖 Sei o que é estar necessitado e sei também o que é ter mais do que é preciso. **APRENDI O SEGREDO DE ME SENTIR CONTENTE EM TODO LUGAR E EM QUALQUER SITUAÇÃO**, quer esteja

“ABANDONO E SOLIDÃO, ESCOLA DOS INCOMUNS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 04/09/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

alimentado ou com fome, quer tenha muito ou tenha pouco. 13 Com a força que Cristo me dá, **POSSO ENFRENTAR** qualquer situação. (Fp.4:12,13 NTLH)

Paulo, no versículo anterior (Filipenses 4:11), diz se sentir abandonado, mas satisfeito com o que tinha. No entanto, ele agradeceu os recursos financeiros oferecidos por seus irmãos em Cristo, a fim de que ele pudesse se sustentar antes do seu julgamento no tribunal romano.

Neste momento, esqueçamos o contexto para entendermos o segredo que Paulo aprendeu: *“Aprendi o segredo de me sentir contente em todo lugar e em qualquer situação”*. O segredo de Paulo era permitir que a força de Cristo o fizesse útil para Deus, fazendo o bem às pessoas e se sentisse satisfeito com o SENHOR em qualquer situação (Mateus 5:5-12). Mesmo já sendo idoso e estando preso, Paulo não se deixava vencer pelas circunstâncias, pois estava disposto a cumprir a sua missão de vida até o seu último dia de vida (2 Timóteo 4:7,8).

Caso Paulo pudesse controlar a situação, ele voltaria às suas atividades normais, pregaria a muitas pessoas e iniciaria novas igrejas, pois ele sempre foi muito ativo. Todavia, mesmo se sentindo abandonado pelos que mais estimava, Paulo tinha dentro de si a certeza de que Deus estava cuidando da sua vida e que ele era um “instrumento” muito útil em Suas mãos para o bem de muitos.

Através do seu exemplo, Paulo nos mostra que uma vida útil para Deus e Seus propósitos enfraquece o sentimento de solidão e traz satisfação à alma (Mateus 5:6). Ser dedicado a Deus era a razão da sua vida e, por isso, ele sabia que o Todo-Poderoso sempre transforma o mal em bem.

2. Na solidão, seja honesto diante de Deus para se conhecer melhor

Muitos, nesses momentos, gastam horas e horas em frente à televisão e submetem-se a pensamentos frustrantes e a sentimentos desanimadores. Muitos gostam de se sentir como vítimas, alimentando um sentimento de autocomiseração (de coitadismo). Muitos tentam vencer esses momentos comendo o que for, enquanto outros, repelem a boa alimentação.

Da prisão, Paulo escreveu a Timóteo, pedindo-lhe que fosse visitá-lo e que trouxesse a sua capa e os seus livros (2 Timóteo 4:13). Paulo decidiu não gastar todo o seu tempo buscando distrações e pensamentos vazios para suavizar suas ansiedades, mas preferiu se dedicar a meditar nas coisas de Deus, a fim de ser fortalecido por Ele e entender o seu momento.

3. Na solidão, procure conhecer melhor a Deus e o Seu poder

A presença de Deus é onde você aprende a vencer amarguras e ressentimentos. Você precisa vencê-los! Esses sentimentos fazem com que você levante uma muralha ao seu redor, que aprisiona a si mesmo e impede que pessoas o ajudem e mostrem amizade. Ninguém gosta de estar com alguém incrédulo e amargurado.

Na mesma carta enviada a Timóteo, Paulo diz:

 16 "Na primeira vez em que fiz a minha defesa diante das autoridades, **NINGUÉM FICOU COMIGO; TODOS ME ABANDONARAM**. Espero que Deus não ponha isso na conta deles!" 17 **Mas O SENHOR FICOU COMIGO, ME DEU FORÇA [...]**. (2 Tm.4:16,17^a NTLH)

A vida de comunhão com Deus é o mais absoluto antídoto para a solidão. A pergunta que faço aos que estão na solidão é esta: *“Onde está o Seu Deus quando você se sente só e abandonado?”* A solidão é um sentimento avassalador, pois, às vezes, “ele se parece” a águas profundas que tenta nos afogar e, em outras, como o fogo para nos queimar. Seja capaz de ver a Deus nesses momentos! A Palavra de Deus nos diz o seguinte:

 Quando você atravessar águas profundas, eu estarei ao seu lado, e você não se afogará. Quando passar pelo meio do fogo, as chamas não o queimarão. (Is.43:2 NTLH)

“ABANDONO E SOLIDÃO, ESCOLA DOS INCOMUNS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 04/09/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

Paulo entendeu que se sentir abandonado e solitário era uma oportunidade para conhecer melhor a Deus e o Seu poder. Então, em vez de você escolher meios e caminhos errados para tentar fugir da solidão, escolha o caminho que o leve a crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo (2 Pedro 3:18).

4. Na solidão, reflita sobre qual é o sentido da sua vida em Cristo

📖 Mas o SENHOR FICOU COMIGO, me deu força **para que** EU PUDESSE ANUNCIAR A MENSAGEM COMPLETA A TODOS OS NÃO-JUDEUS e me livrou de ser condenado à morte. (2 Tm.4:17 NTLH)

Em Cristo, Paulo sempre submeteu o seu orgulho à soberania de Cristo, a fim de se tornar em um homem humilde a Deus, abnegado e com um desejo ardente pelos interesses divinos, assim como desejando vê-los na vida de outras pessoas.

Ele não olhava só para si, mas, tendo compreendido a razão da sua escolha por Deus, concentrava-se em oferecer o bem dos Céus a outras pessoas. Essa era a razão de ele ter declarado: *“aquele que dá será mais feliz e abençoado do que quem recebe”* (Atos 20:35). Paulo nunca se esqueceu do seu objetivo em Cristo: ensinar, admoestar e ajudar pessoas a permanecerem em Jesus e, por meio Dele, em Deus (João 14:6; Romanos 5:2; Efésios 2:18).

Seguindo o exemplo do apóstolo Paulo, procure se fortalecer em Cristo nos seus momentos mais críticos e você receberá toda a força do Seu poder (Efésios 6:10). Ao mesmo tempo, não se negue a ajudar aqueles que precisam receber a mesma ajuda que você tem recebido de Deus (2 Coríntios 1:3,4) Então, os sentimentos tanto de abandono quanto de solidão desvanecem.

Jesus sabe o que é se sentir só, pois Ele experimentou a experiência de ser abandonado pelos Seus (João 6:60-69). Por essa razão, Ele sempre o ajudará a superar sua solidão com a mesma ajuda que recebeu do Pai. Em comunhão com Deus e fazendo a Sua vontade, Jesus nunca Se sentiu só, venceu a solidão e ajudará todo aquele que deseja viver como Ele viveu.

O abandono e a solidão nunca destruirão a sua fé, desde que, nesses momentos, você permita que Deus o ajude a se tornar em uma pessoa incomum ou extraordinária, para o bem dos Céus sobre a Terra. Esta é a vontade de Deus para a sua vida!

Que Deus nos abençoe!